



CELEBRAR EM CASA

2º Domingo de Páscoa

MEMÓRIA DA RESSURREIÇÃO DE JESUS

Hoje, por prevenção, não vamos à comunidade para celebrar o Dia do Senhor, mas podemos celebrar na pequena Igreja da nossa casa, e nos alegrar com a presença de Jesus em nossa mesa.

1. ABERTURA

- *Quem preside canta, os demais repetem:*

- Verdadeiramente, ressurgiu Jesus, [bis]
Cantemos aleluia, resplandece a luz. [bis]
- Eis que um santo dia, para nós brilhou, [bis]
Nele, o senhor agiu, sem fim seu amor. [bis]
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. [bis]
Glória à Trindade santa, glória ao Deus bendito. {bis}

- *Ou [se não puder cantar]:*

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**
- Salva-nos, ó Filho de Deus, que ressuscitaste dentre os mortos, a nós que a Ti cantamos: aleluia!

Refrão: Glória a Deus no mais alto dos céus [bis]

2. MOTIVAÇÃO

Recordamos neste domingo, aquele primeiro dia da semana, em que Jesus apareceu aos discípulos que estavam trancados, com medo, depois da morte de Jesus. Que a presença do ressuscitado entre nós, neste momento tão difícil, nos anime como animou a vida deles naquele dia.

3. SALMO 118[117]

Na oração deste salmo, vamos agradecer a Deus, porque em Jesus a morte foi vencida e porque nos é dada a graça de participar desta vitória.

1. Rendei graças ao Senhor, **que seu amor é sem fim!**
Diga o povo de Israel, **que seu amor é sem fim!** Digam já seus sacerdotes, **que seu amor é sem fim!** Digam todos que o temem, **que seu amor é sem fim!**
2. Fui ouvido e agradeço, **pois seu amor é sem fim.**
Vede só que maravilha, **pois seu amor é sem fim.**
De uma pedra rejeitada, **pois seu amor é sem fim.**
Fez a pedra angular, **pois seu amor é sem fim.**
3. Eis o dia do Senhor, **alegres, nele exultemos!**
Eis o dia em que ele agiu, **alegres, nele exultemos!**
Eis o dia que ele fez, **alegres, nele exultemos!**
Vem salvar-nos, ó Senhor, **alegres, nele exultemos!**
4. Rendei graças ao Senhor, **pois seu amor é sem fim!**
Deus é bom, rendei-lhe graças, **pois seu amor é sem fim!**

- *Oração silenciosa*

4. ORAÇÃO

Ó Deus, força de vida, tu nos dás a alegria de nos reunirmos em família, para celebrar a presença do Ressuscitado entre nós. Sopra, por Ele, sobre nós, o dom do teu Espírito. Que sejamos testemunhas de perdão e cooperemos na luta pela vida. Por Cristo nosso Senhor. **Amém.**

5. LEITURA DO EVANGELHO - Joao 20,19-29

Leitura do Evangelho de São João. Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, os discípulos estavam reunidos, com as portas fechadas por medo dos judeus. Jesus entrou e pôs-se no meio deles. Disse: "A paz esteja convosco". Dito isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos, então, se alegraram por verem o Senhor. Jesus disse, de novo: "A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou também eu vos envio". Então, soprou sobre eles e falou: "Recebei o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados, serão perdoados; a quem os retiverdes, lhes serão retidos".

Tomé, chamado Gêmeo, que era um dos Doze, não estava com eles quando Jesus veio. Os outros discípulos contaram-lhe: "Nós vimos o Senhor!" Mas Tomé disse: "Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos, se eu não puser a mão no seu lado, não acreditarei". Oito dias depois, os discípulos encontravam-se reunidos na casa, e Tomé estava com eles. Estando as portas fechadas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: "A paz esteja convosco". Depois disse a Tomé: "Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado e não sejas incrédulo, mas crê!" Tomé respondeu: "Meu Senhor e meu Deus!" Jesus lhe disse: "Creste porque me viste? Bem-aventurados os que não viram, e creram!". **Palavra da salvação.**

6. MEDITAÇÃO

- *Os presentes podem dizer o que chamou a atenção no Evangelho. Em seguida, quem preside lê o texto abaixo:*

Na madrugada do primeiro dia da semana, as discípulas e discípulos de Jesus foram ao túmulo onde pensavam que Jesus estivesse. Na tarde deste mesmo dia, conforme o evangelho que ouvimos, é Jesus quem vai onde os discípulos estão trancados por medo da morte. E desta vez é a comunidade que faz a experiência da páscoa, de passar do medo à alegria e de ser recriada pelo sopro do ressuscitado. Tomé, que não acreditou no anúncio dos companheiros, é acolhido por eles oito dias depois. Não precisou colocar o dedo no lado aberto de Jesus. O fato de estar reunido com os irmãos mudou o seu olhar. Compreendeu que a fé em Jesus não é visível no isolamento. A profissão de fé de Tomé, expressa esta mudança em seu coração: o Senhor está, onde dois ou mais se reúnem em seu nome [Mt 18,20].

7. PRECES

Invoquemos a Cristo, e confiemos a ele as nossas preces:

- Senhor ressuscitado, cura de todos os males, invocamos a tua força de vida, sobre todas as pessoas que estão doentes e em risco por causa da pandemia.

Tem piedade de nós.

- Senhor ressuscitado, nossa alegria e nossa esperança, nós invocamos a tua bondade sobre todas as pessoas que estão vivendo a tristeza do luto.

Tem piedade de nós.

- Senhor ressuscitado, nossa vida e nossa paz, nós invocamos a tua proteção sobre todas as profissionais da saúde e dos serviços essenciais.

Tem piedade de nós.

8. PAI NOSSO

Oremos a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

8. ORAÇÃO À MESA

- *Antes de sentar-se à mesa quem preside faz a bênção:*

Vem Senhor, à nossa mesa e dá-nos a alegria da tua presença. A nós que recebemos o dom da tua Palavra, concede a tua bênção sobre nós e estes alimentos, renova na humanidade a esperança de que, deste sofrimento planetário pode nascer um outro mundo possível. A ti a glória pelos séculos. **Amém.**

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**